

A entomologia médica no contexto da Medicina Tropical portuguesa (1902-1966): um olhar sobre a colecção Histórica da ENTOMOTECA Henrique Ribeiro e Helena Ramos

Rita Lobo

<http://www.degois.pt/visualizador/curriculum.jsp?key=6611717729366011>
rita.lobo@fct.unl.pt

Centro Interuniversitário de História das Ciências e da Tecnologia (CIUHCT), Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade NOVA de Lisboa, Portugal

A importância médica de alguns insectos surgiu no final do século XIX com o reconhecimento da comunidade médica e científica do seu envolvimento na transmissão e no ciclo de vida dos parasitas, responsáveis por patologias dominantes nos territórios tropicais europeus, originando uma nova área de conhecimento especializado no contexto da Medicina Tropical europeia, para a compreensão e desenvolvimento de estratégias de combate daquelas doenças.

Ao longo do século XX, a abordagem científica e o combate às doenças existentes nos territórios tropicais portugueses desenvolvida a partir da Escola de Medicina Tropical de Lisboa (EMT), entre 1902 e 1935, do Instituto com o mesmo nome (IMT), entre 1935 e 1966, e das instituições médicas de si dependentes nas colónias, resultava da compreensão mais abrangente destas doenças, assente nas interações parasita-vector, na biologia e ecologia dos insectos, e no papel que desempenhavam na epidemiologia daquelas patologias. Neste contexto, as missões de estudo realizadas a partir da EMT e do IMT a África e à Índia para o estudo da malária, da doença do sono, ou da febre amarela, assumiram um papel crucial na obtenção de material biológico para a investigação e para as actividades pedagógicas desenvolvidas em Lisboa. Como resultado destas missões e do intercâmbio científico com outras instituições, vários insectos de importância médica, de diferentes grupos taxonómicos, foram colecionados ao longo do século XX pelos investigadores das instituições anteriormente referidas,

originando um acervo entomológico histórico, reorganizado por Henrique Ribeiro e Helena Ramos em 1970, e actualmente existente na ENTOMOTECA do Instituto de Higiene e Medicina Tropical de Lisboa.

Esta comunicação pretende olhar para a colecção histórica da ENTOMOTECA, com o objectivo de reflectir sobre o percurso dos médicos e investigadores que protagonizaram o desenvolvimento da entomologia médica, no contexto da medicina tropical portuguesa entre 1902 e 1966, bem como sobre as redes que estabeleceram com investigadores e instituições nacionais e estrangeiros, nesse período.

Utilizar-se-á como metodologia a análise das fontes bibliográficas impressas disponíveis e do acervo entomológico histórico da ENTOMOTECA Henrique Ribeiro e Helena Ramos, bem como o cruzamento destas duas fontes. A bibliografia primária incidirá fundamentalmente sobre a investigação conduzida por Ayres Kopke, Fontoura de Sequeira e Firmino Santana, Fraga de Azevedo, Francisco Cambournac, Cruz Ferreira, Reimão Pinto e Jorge Janz, nas missões que realizaram em África e na Ásia, nas quais capturaram e identificaram mosquitos, glossinas, simuliídeos, culicoides, tabanídeos, flebótomos e carraças, durante o estudo de doenças como a malária, doença do sono, filaríoses, e leishmaniose, entre outras doenças. Para além das missões médicas utilizaremos ainda como fonte de investigação, os relatos das visitas científicas que estes e outros investigadores da EMT e do IMT realizaram a instituições estrangeiras, no período em estudo.

NOTA BIOGRÁFICA (150 palavras): Ana Rita Merelo Lobo é Mestre em Entomologia Médica e Parasitologia aplicada pela Escola de Medicina Tropical de Liverpool, Universidade de Liverpool, Reino Unido e Doutorada em História, Filosofia e Património da Ciência e da Tecnologia pela Universidade Nova de Lisboa. É actualmente investigadora integrada do Centro Interuniversitário de História da Ciência e da Tecnologia (CIUHCT) financiada pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia e colaboradora do Centro de investigação *Global Health and Tropical Medicine* (GHTM - IHMT) desenvolvendo a sua actividade na História da Entomologia Médica e da Medicina Tropical em Portugal (sécs. XIX e XX). Tem capítulos de livros e artigos publicados em revistas científicas e tem participado em vários encontros científicos.